

DESCRIÇÃO

Execução do Plano de Monitorização das Alcateias de Lobo, definido no RECAPE

DOCUMENTO REFERÊNCIA

Programa de Monitorização das Alcateias de Lobo - Atualização do cumprimento de condicionantes impostas no âmbito do Relatório de Conformidade Ambiental com o Projeto de Execução (RECAPE) previamente ao licenciamento – Dezembro 2013

CAPÍTULO DIA

Cond2, A.III.1, B.IV.1.a, MEDIDA MINIMIZADORA DIA 42 (Lobo)

ATIVIDADES

Monitorização dos impactes decorrentes da implantação do projeto sobre as alcateias de lobo (*Canis lupus*) localizadas na envolvente do mesmo, com o objetivo de:

- Averiguar a situação das alcateias, os centros de atividade e confirmar a ocupação das alcateias localizadas na área do núcleo Alvão–Padrela e na margem direita do rio Tâmega, desde o rio Tâmega até aos centros de atividade das alcateias Nariz do Mundo, Barroso e Leiranco (incluindo estas alcateias);
- Aferir os impactes e afetação decorrentes da implantação do projeto sobre as alcateias dos núcleos mencionados, como por exemplo o incomodo e perturbações nos grupos reprodutores, a perda de conectividade e a fragmentação de populações, o fracasso reprodutivo, deslocamento das alcateias, ou mesmo desaparecimento das mesmas;
- Avaliar a eficácia da metodologia utilizada e das medidas de minimização e compensação implementadas.

Tendo em conta o trabalho realizado nos anos 0 (2015) e 1-2 (2016), são consideradas para monitorização as seguintes alcateias:

- Núcleo Populacional Alvão–Padrela:
 - Minheu,
 - Secerigo (Nova);
 - Sombra;
 - Alvão;
 - Falperra;
 - Nogueira da Montanha (reduzida);
 - Padrela;
- Núcleo Populacional da Peneda/Gerês:
 - Nariz do Mundo;
 - Barroso;
 - Leiranco.

A amostragem compreende métodos de observação direta e deteção indireta, incluindo:

- Criação de um SIG;
- Realização de transectos;
- Armadilhagem fotográfica;
- Prospecção de indícios de presença;
- Recolha de informação junto da população, incluindo consulta das estatísticas de prejuízos atribuídos ao lobo;
- Pontos de espera;
- Pontos de escuta.

Assim, a metodologia adotada, tendo em conta o trabalho realizado nos anos 0 e 1-2, compreendeu:

A- Pontos de escuta: Na totalidade, foram realizados 28 pontos de escuta (3 em cada uma das 8 alcateias conservadas, 3 na alcateia nova e 1 na alcateia reduzida), que consistiam em localizações na proximidade de centros de atividade das alcateias. Estes locais são alvo de visitas noturnas nas quais se procede à reprodução de gravações ou à imitação de uivos de modo a obter vocalizações de resposta, através das quais se pretende detetar a presença de grupos reprodutores e confirmar a existência de crias. Os pontos de escuta são efetuados ao início da noite (1-2 horas após o pôr-do-sol) e na presença de condições climáticas favoráveis, nomeadamente ausência de vento ou vento fraco e ausência de precipitação. A partir dos dados obtidos calculou-se o número total de exemplares escutados.

B- Pontos de espera: Na totalidade, foram realizados 37 pontos de espera, (4 pontos por alcateia conservada, 4 na alcateia nova e 1 na alcateia reduzida), procurando identificar indícios de reprodução, considerando observação direta de animais, com recurso a binóculos e a telescópico, de modo a averiguar o comportamento dos indivíduos nas suas deslocações pelo território. Os pontos de espera têm uma duração entre três e quatro horas e localizam-se em áreas de grande visibilidade, preferencialmente próximas ao centro de atividade das

alcateias. A partir dos dados recolhidos no campo calculou-se o número total de exemplares e de espécies de mamíferos observados, assim como o número total de exemplares de lobo observados.

C- Foto armadilhagem: Na totalidade, instalaram-se 46 câmaras (5 câmaras por alcateia conservada, 5 na alcateia nova e 1 na alcateia reduzida), que se localizam em áreas identificadas favoráveis à presença ou à passagem de lobo (corredores) previamente identificadas no decorrer dos estudos em curso solicitados na DIA, podendo-se utilizar chamarizes químicos para atração de indivíduos. A armadilhagem fotográfica está ativa entre 20-30 dias, podendo recorrer-se a substâncias atrativas, permitindo obter a estimativa da abundância da espécie por esforço de amostragem. A partir dos dados recolhidos no campo calculou-se o nº de fotografias com presença de mamíferos, assim como o número total de espécies de mamíferos e exemplares de lobo fotografados.

D- Transectos: Na totalidade, efetuaram-se 46 transectos (5 por alcateia conservada, 5 na alcateia nova e 1 na alcateia reduzida), com uma extensão entre três e cinco quilómetros, que localizados em áreas próximas ao centro de atividade das alcateias, em locais com concentração de indícios de presença da espécie. Os transectos são efetuados a pé ao longo dos caminhos existentes (exemplo: caminhos florestais), de modo a permitir a observação direta de indivíduos ou a identificação de indícios de presença. Os cruzamentos são prospetados numa distância de 50 metros em cada direção. A partir dos dados obtidos no campo calcula-se o número total de indícios diferentes observados, o número de espécies diferentes e o número de espécies protegidas a que correspondem estes indícios.

PERIODICIDADE

A monitorização compreende uma periodicidade anual, com campanhas no período reprodutor, ou seja, entre Julho e Setembro.

DEFINIÇÃO INDICADOR

A nível de indicadores, os mesmos são orientados aos resultados obtidos nas campanhas de monitorização, permitindo mostrar a evolução da situação das alcateias incluídas nos objetivos da monitorização.

Tabela 1 – Indicadores propostos

Atividade a Analisar	Indicadores de avaliação
A- Pontos de escuta	N.º de exemplares
B- Pontos de espera	N.º de exemplares de mamíferos
	N.º de espécies de mamíferos
C- Foto armadilhagem	N.º de exemplares de lobo
	N.º de fotografias
	N.º de espécies de mamíferos
	N.º de exemplares de lobo
D- Transectos	N.º de indícios diferentes
	N.º de indícios de espécies
	N.º de indícios de lobo

ANÁLISE DO PERÍODO: TRABALHOS REALIZADOS, INCIDÊNCIAS

Relativamente à monitorização de lobo, apresenta-se de seguida para os trabalhos realizados no período compreendido entre outubro e dezembro de 2017, os dados mais relevantes obtidos até à data, assim como o grau de desenvolvimento das atividades realizadas.

Considera-se apenas a apresentação da análise de indicadores de forma anual, com a emissão do relatório de monitorização a apresentar em agosto de 2018.

Nesse sentido, e uma vez que os dados do Ano 3 encontram-se ainda em processo de tratamento, apenas serão feitas referências a eventuais ocorrências relevantes identificadas durante as monitorizações e comparações dos dados dos anos anteriores, quando disponíveis.

São apresentadas de seguida as campanhas realizadas para cada uma das atividades:

A. Pontos de escuta:

- Ano 3 (outubro - dezembro 2017): Não foram iniciadas as campanhas anuais do ano 4 planificadas para verão de 2018.

B. Pontos de espera:

- Ano 3 (outubro - dezembro 2017): Não foram iniciadas as campanhas anuais do ano 4 planificadas para verão de 2018.

C. Foto armadilhagem:

- Ano 3 (outubro - dezembro 2017): Não foram iniciadas as campanhas anuais do ano 4 planificadas para verão de 2018.

D. Transectos:

- Ano 3 (outubro - dezembro 2017): Não foram iniciadas as campanhas anuais do ano 4 planificadas para verão de 2018.

Destaca-se oito observações complementares de um total de 15 exemplares de lobo durante a atividade de foto armadilhagem do Plano de Monitorização dos Mamíferos. Seis destas observações, correspondentes a 10 exemplares, foram recolhidas na alcateia de Sombra, ao oeste da povoação de Redondo na freguesia de Telões, a mais de 2 quilómetros da zona de obra, nos meses de outubro e novembro. As duas observações restantes, de 5 exemplares de lobo, foram na alcateia de Nariz do Mundo, ao este da povoação de Beçós na freguesia de Salto, a mais de 9 quilómetros da zona de obra, no mês de outubro.

Dos dados observados durante o ano 3 de monitorização, os quais ainda se encontram em processo de tratamento, não se verificou nenhum impacto, nem situação de alerta nas comunidades de lobo estudadas.

Resumidamente, apresenta-se, nas tabelas seguintes, para cada uma das atividades que integram o Plano de Monitorização das Alcateias de Lobo, o trabalho realizado, por semanas, durante o período compreendido entre outubro e dezembro de 2017, bem como a previsão de trabalhos para o próximo trimestre.

Tabela 2 - Datas de realização de campanhas de Monitorização em terreno – 4º trimestre 2017

Atividade	Datas de Execução		
	outubro	novembro	dezembro
A-Pontos de escuta	---	---	---
B-Pontos de espera	---	---	---
C- Armadilhagem Fotográfica	---	---	---
D-Transectos	---	---	---

Tabela 3 – Planeamento de monitorizações – próximo Trimestre (1.º trimestre 2018)

Actividade	Planeamento de campanhas		
	janeiro	fevereiro	março
A-Pontos de escuta	---	---	---
B-Pontos de espera	---	---	---
C- Armadilhagem Fotográfica	---	---	---
D-Transectos	---	---	---

CONCLUSÕES-ALTERAÇÕES PROPOSTAS

Não se tendo identificado, qualquer incidência relevante, para os trabalhos realizados até ao momento, foi considerado o definido no Programa de Monitorização das Alcateias de Lobo - Atualização do cumprimento de condicionantes impostas no âmbito do Relatório de Conformidade Ambiental, com o Projeto de Execução (RECAPE) previamente ao licenciamento – Dezembro 2013 e a revisão do Plano de Monitorização das Alcateias de Lobo (PM02) de acordo com a Nota Técnica 10 da análise do Relatório com a Resposta aos Pareceres do RECAPE entre Dezembro 2014-Dezembro 2016, datado de 2 de dezembro de 2016, assim como os pareceres sobre os relatórios trimestrais de acompanhamento ambiental do SET do ICNF.

Apesar de ainda não ter sido formalmente apresentada a APA (dentro do processo da AIA), a revisão formal dos PM flora e fauna, e por conseguinte não estar aprovada oficialmente, não se estão a executar os PM na versão aprovada em sede de RECAPE, mas sim uma atualização da mesma que já inclui todas as observações/recomendações descritas no parágrafo anterior, devido às alterações terem sido "acordadas/aprovadas" em reuniões com ICNF. Esta versão atualizada será apresentada antes do final do 1º trimestre de 2018 para avaliação.

De acordo com a recomendação realizada pelo ICNF no parecer sobre o 5º Relatório trimestral de acompanhamento ambiental do SET, apresentar-se-á um único relatório conjunto, Mamíferos e Lobo, com o 3º RTAA de 2018, pelo que esta ficha operacional será integrada na de PM de Mamíferos em futuras entregas.

ANEXOS

Não se aplica para este período.